

Os Evangelhos escrevem sobre realidade histórica, mas foram escritos por quem, à luz do fim, já acreditava que Jesus é, na confissão de São Pedro, “o Filho do Deus vivo”



**Evangelhos da infância:
verdade histórica
e verdade teológica**

Não há figura mais estudada do que Jesus Cristo e **não há hoje nenhum historiador sério que ponha em causa a sua existência histórica.**

Depois, é preciso saber que a história se lê de trás para a frente; a partir do princípio, evidentemente, mas tem sobretudo de ser lida do fim para o princípio. Portanto, com a história e a razão hermenêutica. No caso de Jesus e do cristianismo, essa leitura é essencial, para se não cair em alça-pões mortais.



Os Evangelhos escrevem sobre realidade histórica, mas foram escritos por quem, à luz do fim, já acreditava que Jesus é, na confissão de São Pedro, "o Filho do Deus vivo". Concretamente no que se refere aos Evangelhos da infância, é necessário ter em atenção a sua significatividade mais do que a historicidade. De facto, eles são construções teológicas, colocando no princípio a revelação do fim: Jesus é o Messias. Se é o Messias, nele reali-

zam-se as profecias e as promessas de Deus. Assim:

1. **O que é o Natal?** É "um novo começo", como bem viu o famoso teólogo Hans Küng, com quem falei várias vezes. Como se escreve no Evangelho segundo São João, "No princípio era o Logos (a Palavra) e o Logos (a Palavra) era Deus" - repare-se que não se diz que é ho theós, o Deus em si mesmo, mas theós, sem artigo, Deus, divino: "a Palavra é divina". "E a Palavra fez-se carne". Assim, Jesus é Deus presente, a revelação, a manifestação visível do Deus invisível: Deus fez-se humano, história, neste homem concreto que é Jesus de Nazaré.

Tive o privilégio de ter tido como professor o maior teólogo católico do século XX, **Karl Rahner**, que escreveu: "Quando dizemos "é Natal", estamos a dizer: "Deus disse ao mundo a sua palavra última, a sua mais profunda e bela palavra numa Palavra feita carne". E esta Palavra significa: amovos, a ti, mundo, e a vós, seres humanos."

2. **Como foi o seu nascimento? Maria é virgem? Jesus teve irmãos?** Foi também a Karl Rahner que ouvi pela primeira vez que os Evangelhos e a teologia não são trata-

dos de anatomia. Diz o Evangelho segundo São Lucas, referindo a admiração dos seus conterrâneos, quando Jesus começou a pregar: "Donde é que isto lhe vem e que sabedoria é esta que lhe foi dada? Não é ele o carpinteiro, o filho de Maria e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E as suas irmãs não estão aqui entre nós? E isto parecia-lhes escandaloso."

O jesuíta, filósofo e teólogo, **Juan Masiá**, disse, neste contexto, o essencial: Maria é bem-aventurada "ao conceber com José a Jesus por cooperação com o Espírito Santo. Agraciada ao dar à luz Jesus e os seus irmãos e irmãs. Salve!, Maria e José, agraciados e abençoados, com todas as mães e pais que recebem como um dom do Espírito os filhos que procriam e, ao gerá-los, consumam a virgindade simbólica que se realiza na maternidade e na paternidade. Porque não é incompatível a união dos progenitores com a acção do Espírito: a criatura nasce pela união dos seus progenitores e pela graça, a força, do Espírito Santo". Acrescenta: "Toda a criatura nasce em graça original. Maria não é uma excepção. O chamado pecado original não é originário nem mancha. O seu nome exacto é o

pecado do mundo. A criatura, que nasce sem nenhuma mancha, vem à luz num mundo no qual já é vasta uma rede de pecado. Como quem entra numa sala de fumadores e se contamina com o fumo".



3. Quando nasceu? Ninguém sabe exactamente, mas terá sido entre o ano 6 e o ano 4 a.C. Parece paradoxal, mas isso deve-se a um erro do monge Dionísio, o Exíguo, quando no século VI quis estabelecer precisamente a data do nascimento de Jesus. Evidentemente, não se pode dizer que nasceu no dia 25 de Dezembro. Esse dia do Natal de Jesus foi fixado no século III em substituição da festa pagã do Sol Invicto, porque Jesus é que é o verdadeiro Sol, a Luz invencível.

4. Onde nasceu? É quase certo que Jesus nasceu em Nazaré, por isso lhe chamavam o Nazareno. Mas, se ele, segundo a fé, é o Messias, então ele é o verdadeiro rei, da linhagem de David, que era de Belém. E puseram-no a nascer em Belém.

5. **Os pastores** foram os primeiros avisados, porque Deus manifestou a sua salvação a todos, a começar pelos que constituíam a classe baixa dos pequenos e pobres e viviam à margem da prática religiosa.

6. **E os magos vieram do Oriente?** E quantos eram? E viram uma estrela sobre a manjedoura? Será inútil procurar nessa data algum sinal especial no céu, porque, mais uma vez, os Evangelhos também não são nenhum tratado de astronomia. Eles vêm do Oriente, porque "ex Oriente lux" e Jesus é a verdadeira luz. E o salvador veio para todos, também para os pagãos. E Herodes não precisava de preocupar-se com a notícia, porque Jesus é rei, mas o seu reino implica um reinado de serviço e não de domínio.

7. **E, claro, a chamada fuga para o Egito não aconteceu,** é apenas uma metáfora para

dizer que Jesus é que é o verdadeiro novo Moisés, porque é o Libertador definitivo de toda a escravidão e opressão, incluindo a libertação da morte. Como Jesus não morreu para o nada, mas para a plenitude da vida em Deus, com a fé nele nasceu para todos a esperança da vida plena e definitiva em Deus.

8. **Natal também significa família.** Permita-se-me, neste contexto, que manifeste a minha estranheza por não haver em Portugal um Ministério da Família. Na Alemanha, há muito que existe. Ursula von der Leyen, por exemplo, já foi Ministra da Família.

ANSELMO BORGES.

Padre e professor de Filosofia.

Escreve de acordo com a antiga ortografia

https://www.religiondigital.org/anselmo_borges/Evangelhos-infancia-verdade-historica-teologica_7_2521917806.html



Índices da Folha Dominicana de 2022

2246 – NASCIMENTO VIRGINAL E PALAVRA DE DEUS, Armindo Vaz / DIÁLOGO ENTRE GERAÇÕES, EDUCAÇÃO E TRABALHO: INSTRUMENTOS PARA CONSTRUIR UMA PAZ DURADOURA, Mensagem do Papa Francisco para o 55º Dia Mundial da Paz (1 de Janeiro 2022)

2247 – LUCAS, O EVANGELISTA DO AMOR, POBREZA, ORAÇÃO, RENÚNCIA E ALEGRIA, Card. Gianfranco Ravas / EM MEMÓRIA DE LEONOR XAVIER: “*A vida é um milagre e a morte é um grande mistério*”, Rui Jorge Martins / PESAR DO PAPA PELA MORTE DO ARCEBISPO SUL-AFRICANO DESMOND TUTU / ACREDITAR É OUTRA COISA, José Antonio Pagola / EPIFANIA: UM DEUS AO NOSSO ALCANCE, Carlo Martini / RELATO DESCONCERTANTE, José Antonio Pagola / EPIFANIA, José Aldazábal

2248 – POR QUE RAZÃO SE CELEBRA O SÍNODO SOBRE A SINODALIDADE?, Rubén Cruz / O QUE É A SINODALIDADE, Massimo Faggioli

2249 – IGREJA, CARISMA E PODER, 40 ANOS, Leonardo Boff / UM TRIBUTO A LEONARDO BOFF PELO SEU ANIVERSÁRIO, Chris Mcdonnell / O ELOGIO DA ESPERANÇA, Card. José Tolentino Mendonça

2250 – A RELIGIÃO VAI-SE EXTINGUINDO? José Maria Castillo / CRISTIANISMO COMO PADRÃO, ACABOU?: A ASCENSÃO DUMA EUROPA NÃO CRISTÃ, Harriett Sherwood / Relatório SOBRE A REALIDADE DOS JOVENS CATÓLICOS NA EUROPA / PARA UMA ESPIRITUALIDADE ALICERÇADA EM JESUS, José A Pagola

2251 – NÃO NOS PODEMOS CONTENTAR, Card. Gianfranco Ravasi / SEJAM CORAJOSOS! Entrevista com Jurgem Moltmann

2252 – “BIBLICAMENTE, NÃO HÁ OBSTÁCULOS PARA O MINISTÉRIO PRESBITERIAL DA MULHER”, JOSÉ I. GONZÁLEZ FAUS

2253 – À BUSCA DE BISPOS. CARTA ABERTA A D. IVO SCAPOLO César Rolllán Sanchez / BISPOS, José Aldazábal / EM DOIS ANOS, METADE DAS DIOCESES PORTUGUESAS VÃO TER BISPO NOVO, Ricardo Pena

2254 - AI DOS VENCEDORES!, J. I. González Faus / DA CULTURA DA INDIFERENÇA AOS NEGÓCIOS DA GUERRA, Frei Bento Domingues / A GUERRA TOTAL, *Gaudium et Spes*

2255 – É CANARVAL EM MIM, FREI BETTO / CINZA, José Aldazábal / 2021-2022 ANO SANTO JACOBEU, Guilherme d’Oliveira Martins

2256 – O SENTIDO DO JUBILEU 2025. CARTA DO PAPA FRANCISCO AO ARCEBISPO RINO FISICHELHA PELO JUBILEU / OS MISTÉRIOS DE JESUS: AS PALAVRAS DOS PRIMEIROS CRISTÃOS SOBRE OS ENIGMAS DA FÉ, Pietro Citati / MORREU MÁRIO DE OLIVEIRA O PADRE QUE COMBATEU FÁTIMA E A PIDE, Sérgio Almeida / Bispo Gaillot, Um homem livre, irmão dos mais pobres e bispo das periferias, Josep Miquel Bausset

2257 – FAUS, A PUTIN: “NÃO SUBSTITUAS O SACRAMENTO DO IRMÃO, PELO SACRAMENTO DAS BOMBAS”, José I González Faus / VON DER EYEN E OS LADRÕES, Manuel Gouveia / O SÉTIMO MANDAMENTO CONTRA OS LADRÕES, Pe. Anselmo Borges / PIER PAOLO PASOLINI

2258 – SER CATÓLICOS HOJE, Tomás Halík

2259 – O ÚLTIMO SEGREDO DE PEDRO ARRUPE, Pedro Miguel Lamet / PADRE ARRUPE, HERÓIEM HIROSHIMA, García Márquez

2260 – A VIOLÊNCIA É UMA CONSEQUÊNCIA DA POLÍTICA E DA ECONOMIA. E, POR ISSO, É TAMBÉM UMA CONSEQUÊNCIA DA RELIGIÃO, José Maria Castillo / FRANCISCO PEDE “ERRADICAÇÃO” DA GUERRA PARA EVITAR “AUTODESTRUÇÃO” DA HUMANIDADE / A BARBÁRIE REINA ENTRE NÓS, Enzo Bianchi / CRÂNIAS, Teresa Bracinha Vieira

2261 – O EVANGELHO SEGUNDO PASOLINI: A OBRA-PRIMA SAGRADA, Antonio Spadaro / O EVANGELHO SEGUNDO PASOLINI, Enzo Bianchi / EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS. VATICANO REABILITA O FILME DE PASOLINI, *Religión Digital*

2262 – VISÕES. O APÓSTOLO S. JOÃO FOI REALMENTE UM POETA EXTRAORDINÁRIO COMO IGUAL NÃO HOUVE DEPOIS..., Carlos Drummond de Andrade / A RESSURREIÇÃO COMO INSURREIÇÃO, LEONARDO Boff / PÁSCOA, Miguel Torga

2263 – SIZA VIEIRA DESENHA E EXPÕE A PAIXÃO DE CRISTO NOS CLÉRIGOS, Almiro Ferreira / LIVRO. A QUESTÃO SOBRE DEUS É O NÃO SABER EXPLICAR – Álvaro Siza e José Tolentino Mendonça / SOBRE A GUERRA, A PAZ E A CULTURA, José Saramago / AS MÃOS DE MEU PAI, Mario Quintana

2264 - AS MANIFESTAÇÕES DO ARQUITETO [Zé NOBRE]. Homilia de na Comunidade em 01.05.2022 (2º Domingo da Páscoa) / A ARQUITETURA É UM SERVIÇO, Zé Nobre / CULTURA EM PERIGO!, Guilherme d’Oliveira Martins

2265 – NOS PRIMEIROS TEMPOS DO CRISTIANISMO, NÃO HAVIA TEMPLOS NEM SE CELEBRAVAM SACRIFÍCIOS, José Ruiz de Galarreta / O ELOGIO DA SEDE, Card. José Tolentino Mendonça, Guilherme d’Oliveira Martins

2266 – MORRER E RESSUSCITAR (2 Mac 7, 1-2. 9-14; Lc 20, 27-38), José Augusto Mourão

2267 – A *TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO* CINQUENTA ANOS DEPOIS: ENTRE HEREGES E PROFETAS, Ángel Alberto Morillo / *TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO: MAGISTÉRIO LIBERTADOR*, Ángel Alberto Morillo / UM ANO SEM PEDRO CASALDÁLIGA, O BISPO QUE ARRISCOU A SUA VIDA EM DEFESA DOS POBRES, Mateo González Alonso

2268 – QUEM FOI CHARLES DE FOUCAULT? Roberyt Ellsberg / CHARLES DE FOUCAULT: NO CORAÇÃO DAS MASSAS (Giovanni Battista Montini (Papa Paulo VI) / DIA DA ESPIGA / NA ASCENSÃO, Frei Luis de León

2269 – SÃO PAULO, Frederico Lourenço / Crescimento e criatividade,

José Antonio Pagola / Três urgências para debater na Igreja

2270 – PASSEIO DA COMUNIDADE. BORBA DA MONTANHA (Celorico de Basto), de 18 a 19 de Junho / CASTELO DE ARNOIA, Damião Peres / LENDA FO CASTELO DE ARNOIA, Damião Peres / A RODA DO SANTINHO, C. da Bidassoá (António Henriques Ribeiro da Cunha) / NA FREGUESIA DE ARNOIA.../ BORBA DA MONTANHA / Igreja Paroquial (Santa Maria) / CAPELA DE SÃO BRÁS

2271 – A ESCANDALOSA TOLERÂNCIA DE JESUS, José Maria Castillo / EVANGELHO E POLÍTICA, D. Demétrio Valentini / DEUS CAMINHA CONNOSCO DENTRO DA PANDEMIA, Jurgen Moltmann

2272 – O CELIBATO PODE SER ABOLIDO SEM PROBLEMAS!. Entrevista de Hermann Haring / POR QUE É QUE A IGREJA NÃO QUER E NÃO PODE ABOLIR O CELIBATO, Leonardo Boff

2273 – A REVOLUÇÃO DA PRIMAVERA PROSEGUE NA IGREJA, COM FRANCISCO, José Maria Vidal / SE A CÚRIA É UM CANCRE, HÁ QUE EXTIRPÁ-LO, E NÃO REFORMÁ-LO, Bernardo Pérez Andreo / *PRAEDICATE EVANGELIUM* Magariños / LOGOTIPO OFICIAL DO PRÓXIMO JUBILEU 2025, Giacomo Trivisani

2274 – ENTRE MARTA E MARIA, Camilo Martins de Oliveira / ASSIM A ARTE MARIANA COMBINA O LOGOS E A VIDA, Enzo Bianchi

2275 – “A REVOLUÇÃO LITÚRGICA DE FRANCISCO ACABA COM AS MISSAS TRADIACIONALISTAS E RESTABELECE A REFORMA CONCILIAR EM TODA A IGREJA DE RITO ROMANO”, Jesús Bastante / EUCARISTIA, SERVIÇO AOS IRMÃOS, Enzo Bianchi / A ÚLTIMA CEIA, Maria do Rosário Pedreira

2276 – AS FÉRIAS ENSINAM A OLHAR, PERGUNTAR, PENSAR, Enzo Bianchi / PAULA REGO, Teresa Bracinha Vieira

2277 – AS MISSAS, Luiz Alemán Mur / ATÉ DEUS, APÓS A CRIAÇÃO, DESCANSOU E QUIS QUE HOUVESSE UM DIA DE DESCANSO SEMANAL”, DR. ANSELMO BORGES / PERFIL DO PE. ANSELMO BORGES, Catarina Pires / 01.09.1952 –MEMÓRIA:PUBLIÇÃO DE «O VELHO E O MAR»

2278 – AS COMIDAS DE JESUS NO EVANGELHO DE LUCAS 1/3, Sandro Gallazzi

2279 – AS COMIDAS DE JESUS NO EVANGELHO DE LUCAS 2/3, Sandro Gallazzi

2280 – AS COMIDAS DE JESUS NO EVANGELHO DE LUCAS 3/3, Sandro Gallazzi

2281 – A IGREJA COM QUE EU SONHO, D. Luc Loody

2282 – UM DUPLO AFASTAMENTO: EIS PORQUE, MUITAS VEZES, OS SACRAMENTOS ESTÃO DESLIGADOS DA NOSSA VIDA REAL, Joseph Martos / REFLEXÃO BÁSICA SOBRE UMA TEOLOGIA PARA UMA IGREJA EM SAÍDA – SAIR PARA A SOCIEDADE, PARA DESENVOLVER ‘A EXPERIÊNCIA MÍSTICA’, José António Pagola/

2283 – 60º ANIVERSÁRIO DO INÍCIO DO CONCÍLIO VATICANO II. NO ANIVERSÁRIO DA ABERTURA DO CONCÍLIO VATICANO II, PAPA FRANCISCO / DEZ MOTIVOS PARA LEMBRAR O CONCÍLIO, card. Carlo Maria Martini / DISCURSO DO PAPA JOÃO XXIII NA ABERTURA SOLENE DO CONCÍLIO (11.10.1962, 1ª sessão

2284 – 100. JOSÉ SARAMAGO e AGUSTINA BESSA-LUÍS (CENTENÁRIO: 1922-2022). BIOGRAFIA DE SARAMAGO / AS PALAVRAS COM LUZ POR DENTRO DE AGUSTINA BESSA-LUÍS, Maria João Martins / AGUSTINA BESSA-LUÍS (Vila Meã, Amarante, 1922 – Porto, 2019), Centro de Documentação de Autores Portugueses

2285 – COM JESUS, DA HISYTÓRIA DA MORTE À HISTÓRIA DA VIDA ETERNA, Jurgén Moltmann / O QUE É DEUS?, Prof. Frederico Lourenço / Livro: EVANGELHOS APÓCRIFOS, Prof. Frederico Lourenço

2286 – MORRER DE FOME «A FOME É A METÁFORA MAIS BRUTAL DA DESIGUALDADE», reportagem de Daniel Gatti / Regulamentação da prostituição, NÃO!, 28º Nacional Congresso da LOC/MTC / A MACIEIRA, Herta Muller

2287 – VIº DIA MUNDIAL DOS POBRES, Mensagem do Papa Francisco: *JESUS CRISTO (...) FEZ-SE POBRE POR VÓS* (2Cor 8,9)

2288 – QATAR 2022. FUTEBOL, O MUNDIAL E O NOSSO DEVER DE INTERVENÇÃO, Luís Cristóvão / EXPLORAÇÃO DE TRABALHADORES NO MUNDIAL QATAR 022, AMNISTIA INTERNACIONAL (Portugal) / «PARA SER APÓSTOLO DO EVANGELHO É PRECISO PASSAR PELA DESAPROPRIAÇÃO DOS BENS E DE SI MESMO, José María Castillo / CRISTO REI E SENHOR DO UNIVERSO, Card. José Tolentino Mendonça

2289 – ADVENTO. PREGÃO DE Advento, Ulibarri, FI / REORIENTAR A NOSSA VIDA, José Antonio Pagola / APÓCRIFOS NOS MOSAICOS DE SANTA MARIA MAIOR. D. Carlos de Azevedo / MARAN ATHA, Ruy Belo

2290 – ADVENTO. O ENCANTO DO CAMINHO. ADVENTO 2022, Prof. Frederico Lourenço / IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA, Erri de Luca / REZAR À LUZ DO ADVENTO / SEM CAMINHOS PARA DEUS, José Antonio Pagola / REZAR EM TEMPO DE ADVENTO, D. António Couto

2291 – ADVENTO. O ENCANTO DO CAMINHO 2, Pedro Miguel Lamet / *O que diz a Liturgia do Advento, como viver este tempo?*, Archimadrid / REZAR COM JOSÉ EM TEMPO DE ADVENTO, Card. José Tolentino Mendonça / AMOR À VIDA, José Antonio Pagola / NO MEIO DA BRUMA E DA ESPERANÇA, D. António Couto

2292 – ADVENTO: TEMPO DAS MULHERES, Pe. A. Palaoro, SJ / Carta a Maria, Maria Teresa Horta / No assombro de Maria, Papa Francisco / Rezar co Maria em tempo de Advento, Card. José Tolentino Mendonça

2293 – AS PALAVRAS E A MÚSICA DO NATAL, Armindo Vaz, OCD / A APOSTA DO NATAL, António Alçada Baptista / NATAL. UMA LUZ NA NOITE, D. Jacques Gaillot / UMA NOITE DIFERENTE, José António Pagola